



INSTRUÇÕES DE USO – GV BLAST

- O meio GV BLAST não contém componentes proteicos. Os protocolos gerais de laboratório incluem a suplementação proteica ao trabalhar com esse meio. A quantidade de suplemento proteico pode variar entre laboratórios. Recomenda-se utilizar 10% de Soro Ingamed. Não utilizar somente albumina.
- Antes de ser utilizado, o meio deve ser aquecido a 37°C em incubadora de CO² por aproximadamente 18 horas para obtenção do pH (sugestão 7,26-7,33) e temperatura adequados.
- Os complexos cumulus-oócito podem permanecer nesse meio desde a coleta até o momento da injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI). Colocar 4 cumulus-oócito/0,5 mL de meio. Após a ICSI, os oócitos devem ser colocados em microgotas (50 µL). Sugere-se colocar no máximo 4 oócitos por microgota. Após 18-22 horas da ICSI, checar a fertilização e manter os embriões nessa mesma placa. Os embriões serão mantidos no meio GV BLAST até o dia 5 de desenvolvimento embrionário, mas deverá ser realizada uma troca para meio GV BLAST fresco (microgotas) no dia 3 de desenvolvimento caso não ocorra a transferência embrionária.
- No caso da fertilização convencional, os oócitos permanecem em GV INGÁMED (GV FERT), do momento da coleta, passando pela fertilização (100.000 a 200.000 espermatozoides móveis/mL) até 18 a 22 horas após a fertilização, quando será observada a presença dos pró-núcleos. Após a limpeza dos pré-embriões, estes deverão ser colocados em microgotas (50 µL) de meio GV BLAST. Sugere-se colocar no máximo 4 oócitos por microgota. Os embriões serão mantidos no GV BLAST até o 5 dia de desenvolvimento embrionário, mas deverá ser realizada uma troca para meio GV BLAST fresco (microgotas) no dia 3 de desenvolvimento caso não ocorra a transferência embrionária.

INGÁMED – Materiais Medico Hospitalares LTDA – EPP
CNPJ: 21.016.404/0001-43 Insc. Estadual: 90675653-60